



CAMINHOS DA MEMÓRIA: OLHARES DE CAMPO POR OURO PRETO E TIRADENTES

PATHS OF MEMORY: VIEWS FROM THE COUNTRYSIDE THROUGH OURO PRETO AND TIRADENTES

CAMINOS DE LA MEMORIA: VISTAS DESDE EL CAMPO A TRAVÉS DE OURO PRETO Y TIRADENTES

Sophia Mariá Durão Juliani¹

OURO PRETO E TIRADENTES, MG
2025

¹ Mestranda no Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Carlos, SP, Brasil, sophiadurao@usp.br

SUBMETIDO EM: 18/04/2026
ACEITO EM: 03/07/2026

Como citar: JULIANI, S. Caminhos da memória: Olhares de Campo por Ouro Preto e Tiradentes. *Revista Arquitetura e Lugar*, Campina Grande, v. 4, n. 14, 2026.

FICHA TÉCNICA DA OBRA

ANO: Novembro de 2025
AUTOR: Sophia Mariá Durão Juliani
TIPOLOGIA: Arquitetura e Cidade
LOCALIZAÇÃO: Ouro Preto e Tiradentes, MG.

TEXTO EXPLICATIVO SOBRE O ENSAIO

Este ensaio fotográfico reúne registros realizados durante uma viagem de campo às cidades de Ouro Preto e Tiradentes, como parte das atividades de pesquisa do mestrado em Arquitetura e Urbanismo. O trabalho integra um projeto que investiga os processos de musealização das cidades históricas de Minas Gerais, buscando compreender de que forma o patrimônio, o turismo e as dinâmicas contemporâneas influenciam a preservação, a interpretação e a vivência desses espaços urbanos.

O conceito de musealização da cidade parte da ideia de que determinados centros históricos passam a ser compreendidos, organizados e promovidos como espaços de memória, muitas vezes aproximando-se da lógica de um museu a céu aberto. Nesse contexto, edifícios, ruas, praças e paisagens urbanas tornam-se suportes de narrativas históricas e identitárias, enquanto políticas de preservação e fluxos turísticos contribuem para moldar a forma como esses lugares são percebidos e utilizados. A pesquisa busca refletir sobre como esse processo afeta não apenas a conservação do patrimônio arquitetônico e urbanístico, mas também as relações sociais, os modos de vida e a autenticidade histórica desses territórios.

Mais do que registrar monumentos ou marcos consagrados da arquitetura colonial, as fotografias reunidas neste ensaio procuram capturar fragmentos do cotidiano urbano: ruas sinuosas, becos estreitos, perspectivas inesperadas entre telhados e igrejas, detalhes construtivos e vistas da paisagem que revelam as camadas históricas dessas cidades. São imagens construídas a partir do caminhar e da observação atenta, buscando evidenciar as relações entre arquitetura, espaço público e vida cotidiana.

Nesse sentido, as fotografias funcionam também como um diário visual de campo. Elas acompanham o processo de pesquisa, registrando momentos de pausa entre caminhadas, observações e anotações, e revelam o olhar de uma pesquisadora que se aproxima da cidade não apenas como objeto de estudo, mas como experiência vivida. Ao compartilhar esses registros, o ensaio busca oferecer um breve vislumbre dos dias passados em duas das mais emblemáticas cidades históricas mineiras, onde patrimônio, memória e vida cotidiana se entrelaçam continuamente no espaço urbano.





Título: A Praça - Praça Tiradentes Ouro Preto, MG.



Título: Entre ruas e vielas – Ouro Preto, MG.



Título: A cidade do alto – Ouro Preto, MG.



Título: Onde há igrejas – Ouro Preto, MG.





Título: Travessa – Ouro Preto, MG.



Título: Ruas de paralelepípedo – Ouro Preto, MG.



Título: Visadas – Tiradentes, MG.



Título: Cotidiano, Tiradentes, MG.



Título: Niemeyer - Grande Hotel de Ouro Preto, MG.



Título: Pilotis – interior do Grande Hotel de Ouro Preto, MG.



Título: Pedra sabão – feira de pedra sabão em frente a Igreja de São Francisco Ouro Preto, MG.



Título: Igreja de São Francisco Ouro Preto, MG.



Título: Ladeira – rua em Ouro Preto, MG.



Título: Almoço – rua em Ouro Preto, MG.



Título: IPHAN – rua em Tiradentes, MG.





Título: Carpe diem – Vista em Ouro Preto, MG.



Título: Pedra – Porão da Casa dos Contos em Ouro Preto, MG.



Título: Rotina – Rua na cidade de Ouro Preto, MG.